

VIGILÂNCIA DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO

A. Pinter¹

¹Superintendência de Controle de Endemias, Secretaria de Estado da Saúde, São Paulo, SP, Brasil.

Com o objetivo de avaliar e quantificar o risco de ocorrência da Febre Maculosa Brasileira (FMB) para a população humana, foi desenvolvido um sistema de classificação de áreas. A classificação de áreas é feita após a atividade de investigação de foco de carrapatos, a qual será desencadeada nas seguintes situações: Notificação de caso suspeito, confirmado ou compatível de FMB em áreas silenciosas ou previamente classificadas como áreas de Alerta, com presença de carrapatos do gênero *Amblyomma* e frequência humana; Notificação espontânea de parasitismo humano por carrapatos do gênero *Amblyomma*, por ser considerado atualmente o único gênero com importância em saúde pública. As áreas recebem uma classificação quanto à presença de carrapatos do gênero *Amblyomma* associada à presença de seres humanos, com risco de parasitismo. As áreas são classificadas em: Área silenciosa, Área sem infestação ou Área infestada. Uma vez que uma área receba a classificação de “Área Infestada”, uma segunda classificação deve ser atribuída. As áreas infestadas recebem as seguintes classificações: Transmissão, Risco, Predisposta ou Alerta. Área de Transmissão: Área de transmissão é aquela onde foi identificado o LPI (local provável de infecção) de casos confirmados ou compatíveis de FMB por um período prévio de dez anos. Área de Risco: Área considerada de risco é aquela com frequência de população humana, pesquisa acarológica positiva para carrapatos do gênero *Amblyomma* e presença significativa de animais sentinela soropositivos para *Rickettsia* do grupo da FMB. Enquanto uma nova avaliação da área não for conduzida a mesma permanece com a classificação de Área de Risco. Área Predisposta: é considerada área predisposta aquela com frequência de população humana, pesquisa acarológica positiva para carrapatos do gênero *Amblyomma* e presença de animais que sejam hospedeiros vertebrados amplificadores para *Rickettsia* do grupo da FMB. Área de Alerta: é considerada área de alerta aquela com alta frequência de população humana, pesquisa acarológica positiva para carrapatos do gênero *Amblyomma* e ausência significativa de animais sororreagentes para *Rickettsia* do grupo da FMB ou áreas com baixa frequência humana, onde há pouco risco de infestação por carrapatos. Áreas com soroprevalência superior a 10% ou com pelo menos um animal com título igual ou superior a 2048 serão consideradas como Áreas de Risco. Áreas com soroprevalência inferior a 10% e com todos os animais com títulos inferiores a 2048 serão consideradas Áreas de Alerta.

Palavras-chave: *Rickettsia rickettsii*, *Amblyomma*, hospedeiros sentinelas.